

***PARATRANSFUSÃO ORTOPENSÊNICA
(SERENOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. A *paratransfusão ortopensênica* é o megaaporte extrafísico ostensivo de energias serenas, sentimentos fraternos e ideias esclarecedoras, promotor de homeostase holossomática e neopatamar de manifestação consciencial, passível de ocorrer ao pesquisador predisposto, homem ou mulher, notadamente no *Serenarium*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *para*, “por intermédio de; para além de”. O termo *transfusão* deriva do idioma Latim, *transfusio*, “ação de trasvasar; transfusão (do sangue)”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *orto* procede do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Língua Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *energie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *energeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Paratransfusão pensônica harmonizadora. 2. Megaaporte extrafísico ortopensênico. 3. Paratransfusão de pensenes serenizadores.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *transfusão*: *autotransfundida*; *autotransfundido*; *autotransfusão*; *paratransfusão*; *politransfundida*; *politransfundido*; *pós-transfusional*; *transfundida*; *transfundido*; *transfundir*; *transfusional*.

Neologia. As 3 expressões compostas *paratransfusão ortopensênica*, *paratransfusão ortopensênica básica* e *paratransfusão ortopensênica avançada* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 1. Paratransfusão pensônica assediadora. 2. Transfusão patopensônica. 3. Aporte pensênico antievolutivo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* holossomático em prol da lucidez consciencial; o *pit stop* serenológico; a calibragem consciencial pelo *know-how* evolutivo máximo; o *portfolio* pessoal de competências explicitado e ampliado; o *modus operandi* no *top* evolutivo; o *Serenarium* enquanto megacâmara de reflexão interdimensional.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevoluciologia Lúcida.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Serenarium: útero cósmico. Ortopensenidade: autocoerência cosmoética*.

II. Fatuística

Pensenologia: a paratransfusão ortopensênica; o holopensene pessoal da Serenologia; os ortopenses; a força da ortopensenidade na homeostase holossomática; o holopensene pessoal da Equilibriologia; o holopensene pessoal da Megafraternologia; o materpensene proexogênico; o holopensene propício à higidez pensônica; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a preponderância dos lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a organização holopensônica ambiental; a amplitude autopensônica exponencial; a autorganização pensônica sincrônica; o ajuste do materpensene pessoal; a vivência do holopensene da Autocoerenciologia; a serenidade momentânea propiciando os ensaios da auto-

ortobenignopensenidade; o impacto holossomático advindo do holopensene do *Serenarium*; o neopadrão de referência ortopensônica serenológica.

Fatologia: a ampliação circunstancial da autolucidez potencializando a competência pessoal; a noção do soma enquanto megamecanismo evolutivo; a fisiologia harmonizada; a potencialização atributiva; o cenário intrafísico propício às otimizações conscienciais; o megafoco no essencial; a priorização do mais prioritário; a constatação pessoal dos *gaps* funcionais evolutivos; a Autorrealismologia; a autolucidez proexológica ampliada; a relevância da agenda holossomática; a autopacificação vivenciada; a autoconsciência holossomática expandida a partir dos aprofundamentos cognitivos; a noção de ampliação das autorresponsabilidades decorrente do acréscimo autocognitivo; as autovivências intransferíveis e insubstituíveis qualificando a tares pessoal.

Parafatologia: a autovivência continuada do estado vibracional (EV) profilático; as neovivências possíveis a partir da homeostase holossomática; os neovalores holossômicos; a Parafe-nomenologia Interassistencial; a parestratégia de abordagem do serenauta; a pararrecepção tarística e megafraterna dos amparadores extrafísicos; a análise da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a Paratecnologia específica à singularidade consciencial; a definição da Parametodologia ideal para o serenauta; os aportes holossomáticos prévios, anteriores ao experimento no *Serenarium*; a megadosificação da catálise holossomática; as hipóteses de ensaio da Macrossomatologia; a qualidade da sintonia fina serenauta-equipex potencializando o experimento; a minidescoincidência gradativa; o neopadrão energético; a neolimpidez ideativa; a recuperação de cons magnos; a potencialização dos atributos mentaisomáticos; os extrapolacionismos parapsíquicos esclarecedores; os *flashes* e fontes de pesquisas retrobiográficas; a cosmovisão amplificada a favor da autevolução; o convívio diurno junto às consciexes; o empenho da equipex na otimização do experimento; a supervisão do evoluciólogo direcionando as prioridades tarísticas; a Paradidaticologia Traforista; as parassincronicidades ostensivas; a ampliação da autoconsciência holossomática multidimensional em prol da autevolução; a Serenariologia; a lição de megafraternidade dos amparadores extrafísicos; a paragratidão à equipex amparadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da força parapresencial dos amparadores*; o *sinergismo entre os veículos do holossoma* propiciando a expansão da autopensenização; o *sinergismo holossoma harmônico–profundidade assistencial*; o *sinergismo harmonizador macrocosmos-microcosmos*; o *sinergismo homeostase holossomática–homeostase geral*; o *sinergismo evidenciado pelo holossoma equilibrado*; o *sinergismo compreensibilidade-serenidade-evolutividade*.

Principiologia: a autovivência do princípio da ortopensenidade; o princípio da evolução conjunta interassistencial; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da descrença (PD); o princípio da teática pesquisística; o princípio da autorresponsabilidade evolutiva; o princípio da evolução consciencial por meio da Holossomatologia; o princípio da Evoluciologia Holossomática; os princípios da Paradireitologia.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) ampliado e qualificado em busca de neopadrão ortopensênico; o código grupal de Cosmoética (CGC) revisitado em busca da homeostasia grupal.

Teoriologia: a teoria dos Serenões; a teoria do pensene.

Tecnologia: a vivência da Paratecnologia do *Serenarium*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico interdisciplinar de apoio aos serenautas; a equipe de voluntários especializados no *Serenarium*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mental-somatologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Holossomatologia; o Colégio Invisível da Evoluçãologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito do holopensene do Serenarium no holossoma do serenauta; o efeito halo da paratransfusão ortopensênica no autodiscernimento do serenauta; os efeitos da ortopensenização na psicosfera pessoal de saúde.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da autexperimentação amparada; as neossinapses decorrentes da Paratecnologia do Serenarium.

Ciclogia: o ciclo autopensênicos pré-Serenarium–Serenarium–pós-Serenarium.

Enumerologia: a paratecnicidade da paratransfusão ortopensênica; a singularidade da paratransfusão ortopensênica; a gradatividade da paratransfusão ortopensênica; a qualidade da paratransfusão ortopensênica; a seletividade da paratransfusão ortopensênica; a efetividade da paratransfusão ortopensênica; a cosmoeticidade da paratransfusão ortopensênica.

Binomiologia: o binômio Cronêmica-Proxêmica qualificando a performance autopensênicos; o binômio funcionalidade arquitetônica-fisiologia holossomática.

Interaciologia: a interação Paratecnologia do Serenarium–Paragenética do serenauta; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação ortopenenização-homeostase holossomática; a interação pesquisador-amparador extrafísico; a interação cérebro-paracérebro; a interação espaço exterior–espaço mental; a interação curiosidade pesquisística-generosidade assistencial.

Crescendologia: o crescendo das autoinvestigações holobiográficas potencializado a partir da paratransfusão ortopensênica.

Trinomiologia: o trinômio intermissivista-tenepessista-serenauta; o trinômio coincidência-semidescoincidência-descoincidência.

Polinomiologia: o polinômio inteligência somática-inteligência emocional-inteligência intelectual-inteligência parapsíquica; a simulação do polinômio casa-máquina-escritório-máquina-vida-máquina-holossoma-máquina; a autovivência do polinômio cosmoético-evolutivo-prioritário-interassistencial a partir da paratransfusão ortopensênica.

Antagonismologia: o antagonismo soma / holossoma; o antagonismo homeostase / patologia; o antagonismo realidade materialista / realidade multidimensional; o antagonismo medo do desconhecido / autenfrentamento do inesperado; o antagonismo memória falha / holomemória; o antagonismo ansiosismo / autopacificação; o antagonismo pré-serenão / Serenão.

Paradoxologia: o paradoxo holossomático; o paradoxo do “útero” cosmoviológico; o paradoxo de o rigor cronêmico poder promover a perda da noção de tempo; o paradoxo confinamento intrafísico-expansão extrafísica; o paradoxo mergulho no microcosmos-visão do macrocosmos; o paradoxo do autencantoamento libertador; o paradoxo ser-estar.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a cognocracia; a parapsicocracia; a serenocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à homeostase holossomática em prol da Serenologia.

Fisiologia: a autopesquisofilia; a holossomatofilia; a biofilia; a energofilia; a parapercepçofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o enfrentamento da neofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a eliminação das manias autovitimizadoras.

Mitologia: a queda do mito da evolução sem autesforço.

Holotecologia: a serenoteca; a receutexeca; a holossomatoteca; a proexoteca; a conscientiotecha; a assistencioteca; a evoluciotecha.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Ortopensenologia; a Paracerebrologia; a Holosomatologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Parapedagogiologia; a Homeostaticologia; a Autexperimentologia; a Autorreciclogia; a Cosmoeticologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autopesquisadora; a conscin semperaprendente; a equipex do *Serenarium*.

Masculinologia: o serenauta; o intermissivista; o tenepessista; o conscienciólogo; o autor; o verbetógrafo; o professor de Conscienciologia; o parapsiquista; o amparador extrafísico; o holossômata; o evoluciólogo Transmentor.

Femininologia: a serenauta; a intermissivista; a tenepessista; a consciencióloga; a autora; a verbetógrafa; a professora de Conscienciologia; a parapsiquista; a amparadora extrafísica; a holossômata; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paratransfusão ortopensêniça *básica* = a vivenciada pelo(a) serenauta, autexperimentador(a) tenepessista pré-deserto(a); paratransfusão ortopensêniça *avançada* = a apreendida pelo(a) serenauta, autexperimentador(a) deserto(a).

Culturologia: a cultura da Pararreurbanologia; a cultura da Serenologia; a cultura da aceleração da História Pessoal.

Experimentologia. Segundo a *Serenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 condições benignas, indicadoras da homeostasia decorrente da paratransfusão ortopensêniça, passíveis de serem experimentadas pelo(a) pesquisador(a) predisposto(a):

01. **Associação de ideias:** a ampliação da capacidade pessoal de associação de ideias e convergência da apreensão de neorrealidades.
02. **Autocerteza:** a limpidez paraperceptiva imprimindo certezas relativas íntimas.
03. **Autoconhecimento:** a expansão da compreensão do *modus operandi* pessoal.
04. **Autolucidez:** a ampliação da autoconsciencialidade, atuando no autodiscernimento.
05. **Autorrealismo:** a apreensão exata da realidade pessoal.
06. **Autossegurança:** a convicção de tudo estar sob controle e assistência.
07. **Cosmoeticidade:** a depuração cosmoética na análise das automanifestações.
08. **Cosmovisão:** a amplificação da mundividência pessoal holobiográfica.
09. **Descoincidência:** a continuidade da condição de minidescoincidência.
10. **Energossomaticidade:** a manutenção de EVs de modo contínuo e prolongado.
11. **Eutimia:** a vivência de extremo bem-estar e a ausência de emoções negativas.
12. **Fraternismo:** a autovivência de sentimentos elevados e fraternos.
13. **Harmonia:** a manutenção ininterrupta do equilíbrio pessoal por 72 horas.
14. **Heterocompreensão:** o aumento da heterocompreensão e da visão traforista.
15. **Hiperacuidade:** a ampliação dos sentidos somáticos, faculdades mentais e parapercepções.
16. **Imperturbabilidade:** o sobreapareamento aos problemas somáticos, contratempos e adversidades.
17. **Inteligência evolutiva (IE):** a expansão da comprehensibilidade quanto à Evolução Pessoal.

18. **Logicidade:** a apreensão cognitiva ampliada pelas evidências lógicas multidimensionais.
19. **Mentalsomaticidade:** a profusão de inspirações e efervescência de neoideias.
20. **Multidimensionalidade:** a vivência multidimensional diurna.
21. **Ortopensenidade:** a manutenção continuada da ortopensenidade pessoal.
22. **Paracerebralidade:** a facilitação dos diálogos transmentais telepáticos.
23. **Prospectividade:** a ampliação da prospectiva evolutiva pessoal pró-complexo.
24. **Serenidade:** a autovivência continuada de holopensene pacífico e sereno.
25. **Somaticidade:** a aceleração do metabolismo e otimização da fisiologia somática.
26. **Taquipsiquismo:** a potencialização da agilidade mental.

Autexperimentologia. A paratransfusão ortopensênica propicia a experimentação auto-potencializadora da indissociabilidade harmônica entre pensamentos, sentimentos e energias e a vivência ostensiva dos *efeitos do holopensene serenológico na autopensenização*.

Homeostaticologia. Segundo a *Ortopensenologia*, vale considerar ser a autopensenidade cosmoética combustível consciencial inesgotável para a homeostasia holossomática, condição já vivenciada pelos mais lúcidos e empenhados na vivência megafraterna da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paratransfusão ortopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensônica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Colégio Invisível da Serenologia:** Colegiologia; Homeostático.
09. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
12. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A PARATRANSFUSÃO ORTOPENSÊNICA, QUAL MEGA- PORTE PARATECNOLÓGICO TARÍSTICO PROMOVIDO PELA EQUIPEX TÉCNICA, FACULTA AO PESQUISADOR NEOPA- RÂMETRO EXISTENCIAL DE ALTO IMPACTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a paratransfusão ortopensênica? Vivenciou as paratecnologias de autopesquisas disponibilizadas no *laboratório Serenarium*? Em escala de 1 a 5, qual o grau de empenho nos autexperimentos lúcidos a favor do serenismo pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 942 e 943.

D. D.